
CANDIDATURA A DIRETORA DA ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO POLITÉCNICO DE LEIRIA

SANDRA CRISTINA FERNANDES AMADO

Interdependência transformativa: Respeitar o passado, potenciar o presente e ambicionar o futuro!

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO POLITÉCNICO DE LEIRIA

14 de outubro de 2019

CANDIDATURA A DIRETORA DA ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO POLITÉCNICO DE LEIRIA

SANDRA CRISTINA FERNANDES AMADO

Interdependência transformativa: Respeitar o passado, potenciar o presente e ambicionar o futuro!

CANDIDATURA

A Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria (ESSLei) faz parte na minha vida há 10 anos, desde novembro de 2009 e, antes dessa data, já acompanhava, enquanto investigadora e profissional de saúde com clínica própria, o crescimento do Politécnico de Leiria pelo seu impacto na sociedade. No dia em que fui convidada para colaborar com a ESSLei encontrava-me na Vrije Universiteit Amsterdam e estava a terminar o Doutoramento em Ciências da Motricidade na especialidade de Fisioterapia na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa. Desde esse dia abracei este projeto de transformação da ESSLei cujas áreas de formação nestes anos diversificaram, o número de estudantes aumentou, e o corpo docente cresceu, com modificação paralela da realidade socioeconómica e incremento contínuo dos desafios.

A vontade de ser candidata a Diretora da ESSLei foi suscitada pelo inconformismo e pela minha inquietude. O envolvimento no percurso da ESSLei e a possibilidade de desenvolver trabalho com outras entidades nacionais e internacionais tem-me permitido acompanhar de perto a mudança da realidade no Ensino Superior e a exigência da mesma.

A minha participação ativa nos debates mais recentes sobre quem somos e para onde queremos ir permite-me afirmar que a diferenciação na formação dos nossos estudantes, cidadãos do mundo, deve transformar-se numa oportunidade para aproximar e tornar clara a comunicação entre os diferentes elementos responsáveis. A minha experiência pessoal e profissional quer como docente, investigadora, coordenadora de curso, como conselheira do Conselho Pedagógico, como conselheira do Conselho Técnico Científico, permite-me analisar os atuais desafios na promoção de competências transversais percebendo-se que o desenvolvimento destas competências está diretamente dependente da cultura institucional vivenciada por cada estudante. Torna-se assim prioritária uma cultura de pensamento crítico e de maturidade científica, comunicação clara e transparente, e capacidade de cooperação. A implementação de estratégias específicas permitirá a disseminação desta cultura nos contextos clínicos/estágios realizados fora do contexto de sala de aula e em diversos locais junto da comunidade.

No respeito pelo passado da ESSLei, no conhecimento profundo das atuais áreas científicas que a sustentam e suas dinâmicas e em paralelo com a sua evolução, esta candidatura a Diretora visa também espelhar e reforçar a diversidade, vitalidade de uma Escola que se quer em constante mudança numa instituição também em evolução.

Interdependência transformativa: Respeitar o passado, potenciar o presente e ambicionar o futuro!

A minha candidatura resulta e sustenta-se em muitas reflexões individuais e partilhadas com colegas e familiares que foram sendo maturadas ao longo destes 10 anos. É, acima de tudo, uma decisão e um compromisso profissional e pessoal que visa promover a interdependência transformativa da Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria. A ESSLei tem a oportunidade de se assumir como escola de referência na formação e investigação em saúde influenciando as práticas na comunidade, com elevados padrões de educação, desenvolvimento tecnológico e científico tal como preconizados pela Organização Mundial de Saúde.

Estou consciente da necessidade constante de visão, estratégia, versatilidade, ousadia e trabalho em equipa de forma a responder aos desafios que implicam em si mesmos outros desafios como sejam a gestão de recursos físicos e humanos. Os desafios são muitos, mas existe a confiança no nosso capital humano, capaz de implementar as mudanças decorrentes da evolução natural da educação em Saúde, e concretizando o projeto educativo da ESSLei, merecendo por isso o voto dos membros do Conselho de Representantes da ESSLei.

ENQUADRAMENTO, VISÃO ESTRATÉGICA, PLANO DE ACÇÕES

A Escola Superior de Saúde é uma escola com história. O futuro é uma escolha. Uma escolha que é planeada no seio da sua massa crítica. Nesse sentido, a mudança mais importante que nós, docentes e colaboradores técnicos, administrativos e estudantes podemos fazer, integrados como Escola, é concretizar essa mudança onde se acumula a experiência do passado com a valorização de uma orientação voltada para o futuro. Esta atitude voltada para o futuro implica a criatividade como marca distintiva que estimula a originalidade e excelência no desenvolvimento de uma cultura que (re) liga pessoas, que (re) liga os propósitos da escola às comunidades, sejam elas locais, regionais ou globais. O desenvolvimento de uma cultura de inovação sustentada capaz de causar impacto no dia a dia de cada indivíduo em detrimento do modelo em que se melhora o produto, contudo o seu desenho e utilização continua a ser o mesmo. Definitivamente, uma cultura voltada para o futuro.

É urgente redesenhar a educação e investigação em saúde numa oportunidade de aprendizagens mútuas, partilha de soluções resultantes da interdependência global, alimentadas pela aceleração de fluxos de conhecimento, tecnologias, capitais/financiamentos, bem como ainda pela migração transnacional de profissionais e utentes. É urgente ter consciência que a Educação Interprofissional (EIP) não ocorre quando: “membros de diferentes profissões ouvem simplesmente uma(s) apresentação(ões) em conjunto, ou acedem de forma independente a materiais de aprendizagem comuns” (CAIPE, 1997). A EIP decorre da interação profissional, daí que a qualidade da aprendizagem seja naturalmente influenciada pela qualidade dessa mesma interação. São determinantes as competências, distribuídas por seis domínios que realçam os conhecimentos, as competências, as atitudes e os valores necessários ao exercício de uma prática interprofissional colaborativa: 1) Comunicação interprofissional; 2) Cuidados centrados no utente/família/comunidade; 3) Clarificação de papéis; 4) Funcionamento em equipa; Interdependência transformativa: Respeitar o passado, potenciar o presente e ambicionar o futuro!

5) Liderança colaborativa; 6) Resolução de conflitos interprofissionais. Numa organização académica comprometida com a participação e o sucesso dos estudantes, é esta abordagem interdependente que permite a transformação e otimização da ação integrativa assistida pela tecnologia, sempre com o foco no mais importante que são as pessoas.

A minha candidatura está apoiada nas bases programáticas e programa de ação até 2022 do atual Presidente do Politécnico de Leiria, por considerar que o mesmo deve tomar forma com a participação plena da Unidade Orgânica Escola Superior de Saúde. O plano de trabalho para o quadriénio 2019-2023 será pautado por princípios de gestão democrática, valorização dos profissionais da educação, qualidade de ensino e investigação, parceria entre a escola e comunidade, e autonomia dos estudantes. O trabalho irá assentar em valores como: Compromisso, Inovação e Interdependência.

A presente proposta de trabalho pretende dar uma contribuição à participação da ESSLei no estabelecimento, desenvolvimento e implementação dessa cultura do futuro partindo de dois elementos nucleares: a não existência no plano nacional de qualquer oferta formativa de cariz e propósito semelhante, e contribuir para o sucesso material do “Plano Estratégico Politécnico de Leiria 2020”, em coerência com as bases programáticas e programa de ação 2018-2022 do atual Presidente da nossa Instituição, dando resposta aos seguintes eixos e objetivos inscritos no referido plano estratégico:

Eixo I. Inovação e Qualidade no Ensino - Oferta formativa especializada e distintiva, aumentar a captação dos melhores estudantes, aumentar a empregabilidade, consolidar acreditações e certificações.

Eixo II. Investigação e inovação ao Serviço da Sociedade – Aumentar a produção e a aplicação de produtos científicos de relevância, contribuir para o desenvolvimento regional e social.

Eixo III. Campi, recursos e profissionais de excelência – Atrair e reter profissionais de elevada competência

Eixo IV. Internacionalização – Reforço da internacionalização.

Eixo V – Incrementar a notoriedade nacional e internacional (Investimento e Gestão Sustentável)

Esta candidatura encontra-se assente nos três domínios específicos major: Ensino; Investigação; Partilha e Valorização de Conhecimento; e nas cinco linhas de orientação transversais: Internacionalização; Campus Sustentável; Gestão Estratégica de Recursos Humanos; Gestão Sustentável e Investimento; Qualidade, Organização e Modernização Administrativa, e propõe as seguintes ações:

Eixo I. Inovação e Qualidade no Ensino

- ✓ Estabelecer compromisso no plano de recrutamento de professores para as necessidades da Escola
- ✓ Estabelecer compromisso de estratégia pedagógica e científica: definir cooperação intra e interinstitucional para desenvolvimento da formação e investigação nas diferentes áreas científicas da ESSLei.

Interdependência transformativa: Respeitar o passado, potenciar o presente e ambicionar o futuro!

- ✓ Aumentar a organização da gestão curricular das Unidades Curriculares de Educação Clínica/Estágios
- ✓ Criar e reforçar os espaços pedagógicos, promotores de inovação pedagógica
- ✓ Estabelecer a cultura colaborativa e interprofissional envolvendo estudantes, pessoal docente, colaboradores técnicos, administrativos e órgãos dirigentes
- ✓ Implementar plano de ação contemplador de medidas de promoção do sucesso académico dos estudantes
- ✓ Promover academias temáticas e cursos de verão para potenciais candidatos nacionais e internacionais
- ✓ Conceber concursos, projetos e cursos destinados a alunos e professores das escolas secundárias, promovendo eventos em articulação com essas instituições de ensino e os seus agentes educativos
- ✓ Potenciar os prémios de mérito, promovidos por empresas e instituições, para os estudantes da ESSLei
- ✓ Criar condições para que os melhores estudantes possam colaborar com a Escola
- ✓ Colaborar com Associação de Estudantes para dinamização de vida académica colaborativa

Eixo II. Investigação e inovação ao Serviço da Sociedade

- ✓ Reforçar o papel das unidades de investigação no desenvolvimento de cultura científica da ESSLei
- ✓ Promover uma maior cultura científica na academia pela valorização da investigação, incluindo a dimensão de ensino, practice research learning
- ✓ Consolidar/atualizar os programas de formação inovadores e participar formalmente em programas de doutoramento
- ✓ Desenvolver programas de apoio à publicação científica
- ✓ Conceber o Centro Académico em Saúde, em plena articulação com as entidades de saúde regionais, para fomentar a investigação e os serviços de inovação à comunidade na área da saúde
- ✓ Reforçar e desenvolver novas redes de parceiros regionais que facilitem a candidatura a programas de financiamento nacionais e internacionais
- ✓ Estimular uma cultura inclusiva de cidadania e responsabilidade social
- ✓ Associar-se como Centro colaborador da OMS

Eixo III. Campi, recursos e profissionais de excelência

- ✓ Certificar, a nível nacional e internacional, os cursos, como imperativo de qualidade
- ✓ Usar a comunicação, interna e externa, como instrumento do reforço da qualidade da marca Politécnico de Leiria
- ✓ Otimizar a organização institucional, os serviços de suporte transversal, a modernização e simplificação administrativa
- ✓ Promover a cultura de valorização de recursos humanos pelo desenvolvimento profissional, humano e cultural
- ✓ Assegurar os recursos necessários ao desenvolvimento, implementação, avaliação e sustentabilidade do programa de Educação Interprofissional tanto ao nível institucional como a nível do programa educativo
- ✓ Criação de estruturas de coordenação e facilitação do planeamento e supervisão de projetos curriculares comuns de Educação Interprofissional, envolvendo os docentes e as lideranças administrativas dos programas de participação e/ou formação

Eixo IV. Internacionalização – Reforço da internacionalização

- ✓ Estabelecer plano de captação de estudantes internacionais
- ✓ Promover a formação internacional colaborativa com instituições de ensino superior em cursos avançados de curta duração, mestrados e doutoramento
- ✓ Reforçar a mobilidade, incoming e outgoing, de estudantes, professores e colaboradores criando contexto interno e externo para a sua promoção

Eixo V – Incrementar a notoriedade nacional e internacional (Investimento e Gestão Sustentável).

- ✓ Garantir o compromisso dos principais líderes institucionais
- ✓ Garantir Lideranças interprofissionais
- ✓ Garantir Apoio logístico e de gestão
- ✓ Desenvolvimento de recursos e estruturas de apoio à Educação Interprofissional
- ✓ Formulação de objetivos claros e concisos relativos ao plano de desenvolvimento da escola no contexto da Educação Interprofissional
- ✓ Reforço das parcerias entre a escola, os locais do exercício profissional e unidades de investigação
- ✓ Identificação e desenvolvimento de soluções relativas às políticas e culturas institucionais que dificultem a colaboração interprofissional

As ações dos diversos eixos interagem entre si, e potenciam-se mutuamente pelo que este plano de ações deve ser interpretado de forma interativa e integrada. O envolvimento de todos os elementos da comunidade académica deve motivar a definição dos diferentes papéis, de cada um para cada ação proposta, e o assumir da responsabilidade interdependente na transformação de uma Instituição de Ensino Superior de Excelência centrada na autonomia dos estudantes.

NOTA FINAL

Honrando a iniciativa do passado, altruísta no desenvolvimento de conhecimento e produção de ciência, a Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria é uma escola com história. Com o seu início como Escola de Enfermagem desde 1973, em 2005 foi transformada numa visão estratégica, em Escola Superior de Saúde com a oferta formativa de licenciatura em Enfermagem alargada, entre 2009 e 2010, aos atuais cursos de licenciatura em Dietética e Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Terapia da Fala. Atualmente, para além de diversas Pós-Graduações, conta também com 3 CTESP: Gerontologia; Produtos de Apoio em Saúde; Alimentação Saudável; e com 2 Mestrados na área das Ciências de Enfermagem: Mestrado em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, Mestrado em Enfermagem de Saúde Familiar.

A Escola Superior de Saúde apresenta 3 departamentos (DCE, DCMICS e DCTS) na sua estrutura de apoio à gestão dos recursos humanos, e viu transformada a Unidade de Investigação em Saúde (UIS) em Unidade de Investigação financiada pela FCT (CiTechCare), atualmente sediada no campus 5, e com a qual conta para a sua estratégia científica. Os professores desenvolvem a sua atividade de investigação em diversos centros de investigação nacionais de relevância científica, contribuindo para afirmação na rede científica, sobretudo na área da saúde. A oferta formativa da ESSLei compreende 3 níveis de formação: CTESP, Licenciatura e Mestrados, apresentando também formação de pós-graduação profissional. Nesta candidatura ambiciona-se criar as condições para implementar programa doutoral. O Departamento de Mobilidade constitui também uma estrutura determinante no desenvolvimento de parcerias nacionais e internacionais. A criação do Observatório permite agregar os contactos com a comunidade potenciando a análise das suas necessidades. A Associação de Estudantes, desempenha um papel relevante no acolhimento dos estudantes e no seu desenvolvimento como cidadãos bio-psico-sociais e espirituais.

Vamos ter:

Uma aprendizagem que passe da memorização de factos para a investigação, análise e síntese de informação tendo em vista a tomada de decisão consciente e informada;

Uma aprendizagem que passe de uma visão centrada na certificação para o exercício profissional, e que se obtém a partir do alcance de competências definidas como nucleares para o trabalho nos sistemas de saúde;

Uma aprendizagem que se distancie da adoção acrítica de modelos educacionais e que se aproxime de uma visão onde através de um processo criativo se adaptam e transformam os recursos globais de acordo com as necessidades e as prioridades locais.

Interdependência transformativa: Respeitar o passado, potenciar o presente e ambicionar o futuro!

Mudar de uma visão onde a formação ocorre de forma isolada em silos, para um modelo onde a aprendizagem se articula em consonância com os sistemas de saúde. Mudar de uma visão onde a aprendizagem tem lugar numa única instituição, para a aprendizagem que se desenvolve a partir do estabelecimento de redes e consórcios e, finalmente, mudar de uma visão egocêntrica onde as organizações estão preocupadas em olhar para dentro de si próprias, para uma visão onde se privilegiam os fluxos globais de conteúdos educativos, recursos de ensino/aprendizagem e ideias inovadoras.

NOTA CURRICULAR

Sandra Cristina Fernandes Amado é atualmente coordenadora de curso de Licenciatura em Fisioterapia e secretário do Conselho Técnico-Científico da ESSLei.

Formada em Fisioterapia, desde 1997, Doutorada em Motricidade Humana na especialidade de Fisioterapia desde 2012.

Professora Adjunta na Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria, desde 2010, desempenhando funções de coordenadora de curso da licenciatura em fisioterapia, situação alterada por imposição da lei quando completou 4 anos de contrato como professora convidada e viu o seu contrato ser reduzido para 60%, mantendo a motivação e dedicação ao projeto ESSLei. Atualmente integra a carreira de docentes da Escola Superior de Saúde, desde 2014, com experiência como membro do Conselho de Representantes, Membro da Comissão Científico-Pedagógica de curso de licenciatura, como presidente e como vogal, atualmente como presidente; Membro do Conselho Pedagógico, como conselheira; Membro do Conselho Técnico-Científico, como conselheira, presidente e atualmente como secretário.

Investigadora no CDRsp-Politécnico de Leiria, colaboradora no CiTechCare-Politécnico de Leiria e também no Neuromechanics/CIPER- Faculdade Motricidade Humana. Desenvolve a sua investigação em equipas multidisciplinares desde 2007 e atualmente é investigadora responsável por projeto financiado pela FCT no seu concurso anual de 2017, onde lidera equipa constituído por investigadores, de 3 instituições nacionais: ICBAS-UPorto, CIPER-FMH-ULisboa e CDRsp-PLeia, de médicos veterinários, engenheiros, especialistas do exercício e biomecânica, matemáticos, para desenvolver metodologias *in vivo*, *in silico* e *in vitro* que permitam otimizar a produção de biomateriais para a regeneração do tecido ósseo, diminuindo a utilização do modelo animal. Por via deste projeto contribui para o emprego científico de um pos-doc contratado por um período de 3 anos a desempenhar funções no CDRsp. Integra diversos projetos em colaboração com diferentes Unidades de Investigação, nomeadamente com membros do CitechCare. Vencedora de prémios de investigação, autora e revisora de artigos científico em revistas internacionais indexadas. Acompanha a participação de estudantes de licenciatura em projetos de investigação quer nas unidades curriculares de Investigação quer em contexto de Educação Clínica.

Sandra Amado
14 outubro 2019

